

COMPROMISSOS PARA O DISTRITO DE SETÚBAL

O distrito de Setúbal tem problemas de coesão social e económica e de acesso a serviços públicos. Anos de desinvestimento colocaram a Península de Setúbal entre as regiões mais pobres do país. Os compromissos do Bloco de Esquerda são pela defesa do ambiente, do trabalho e dos direitos de quem aqui vive.

A falta de médicos nos centros de saúde, a falta de recursos do Hospital do Litoral Alentejano e restantes hospitais, a sobrelotação do Hospital Garcia de Orta (HGO) são problemas com solução. **Mais SNS é mais saúde para todos:**

- Rede de cuidados primários com horários alargados;
- Médico de família para 100% da população;
- Construção do hospital do Seixal já aprovado no Parlamento por proposta do Bloco;
- Redimensionamento do HGO, investimento nos hospitais do distrito.

#NÃO HÁ PLANETA B

Num século de emergência climática, exige-se uma nova visão ambiental. Travar as dragagens do Sado é tão importante quanto a defesa da pesca e agricultura sustentáveis.

- Transição energética e reconversão ambiental do parque industrial com proteção dos postos de trabalho;
- Proteção da orla costeira;
- Reversão da privatização da ANA e combate aos atropelos ambientais da decisão de construção do aeroporto no Montijo.

O desenvolvimento económico não dispensa a atividade portuária e industrial, mas só se for compatível com o ambiente e com **os direitos de quem trabalha:**

- Revisão da lei laboral para combater a precariedade e os baixos salários;
- Nova lei do trabalho por turnos e da regulamentação do tempo de trabalho.

NÃO QUEREMOS FICAR A VER NAVIOS!

A mobilidade é essencial no acesso ao trabalho e à educação. Conquistámos a redução dos preços dos passes, agora falta o resto:

- Plano de investimento em transportes públicos rodoviários para acabar com o mau serviço dos TST;
- Alargar o Metro Sul do Tejo;
- Reverter a PPP da Fertagus e investir na TRANSTEJO/SOFLUSA.

No 3º distrito com maior prevalência de violência doméstica, a **Promoção da Igualdade de Género e a proteção das vítimas é fundamental:**

- Alargamento dos postos de atendimento;
- Criação de respostas municipais de habitação para as vítimas.

Mais serviços públicos é mais qualidade de vida. Não esqueçamos o direito à habitação com programas de controlo de rendas e habitação social.



CANDIDATURA DO BLOCO POR SETÚBAL

(PÁG.4)

INFOMAIL

www.esquerda.net



CATARINA MARTINS
COORDENADORA DO BLOCO DE ESQUERDA



JOANA MORTÁGUA
CANDIDATA POR SETÚBAL

FAZ ACONTECER

LEGISLATIVAS 2019

POR SETÚBAL

As candidatas e os candidatos do Bloco de Esquerda apresentam-se às eleições de 6 de outubro empenhados em continuar a combater as políticas de austeridade, a construir uma economia para toda a gente, que prepare o país para responder aos desafios das alterações climáticas e da revolução tecnológica e que melhore as condições de vida de quem vive do seu trabalho ou da sua pensão.

GENTE DE CONFIANÇA

A candidatura do Bloco tem um programa com escolhas fortes e preparado para vencer os desafios do nosso tempo: colocar a gestão das contas públicas ao serviço de quem vive e trabalha em Portugal, e não das metas irracionais de Bruxelas ou dos buracos do sistema financeiro, combater a corrupção, proteger o emprego e valorizar os salários, criar habitação acessível, salvar o Serviço Nacional de Saúde, enfrentar a discriminação do interior do país, investir na Escola Pública, recuperar o controlo público dos CTT, da energia e dos restantes setores estratégicos, democratizar o acesso à justiça, garantir a igualdade entre mulheres e homens, taxar as grandes fortunas numa reforma fiscal justa, assegurar os direitos LGBTI+ e o acolhimento de quem nos procura.

Nestas eleições legislativas de 6 de outubro, o voto no Bloco elege gente de confiança comprometida com a democracia plena e uma política para toda a gente e não só para uma elite.

CANDIDATOS PELO DISTRITO DE SETÚBAL

 Joana Mortágua Especialista em Relações Internacionais 33 anos	 Sandra Cunha Socióloga e Professora Universitária 46 anos	 Daniel Bernardino Coordenador da Comissão de Trabalhadores da Faurecia 48 anos	 Diana Santos Psicóloga Clínica 34 anos	 Francisco Morais Arquiteto e Vereador no Seixal 47 anos	 Joaquim Raminhos Professor e Vereador na Moita 66 anos	 Sofia Figueiredo Ativista pelos Direitos dos Cuidadores Informais 42 anos	 Carlos Oliveira Serralheiro médico e Deputado Municipal em Palmela 42 anos
 Bruno Candiaes Técnico Industrial 32 anos	 Inês Bom Estudante de Mestrado e Deputada Municipal em Almada 24 anos	 Fernando Pinho Professor Universitário 64 anos	 Ricardo Caçolla Técnico de Tráfego e Deputado Municipal no Montijo 42 anos	 Vanessa Sousa Assistente Social 31 anos	 João Pereira Professor 41 anos	 Almerinda Bento Professora Aposentada 61 anos	 Diogo Mendes Estudante Universitário 19 anos
 Tânia Ramos Bragança Assistente de Bordo e Deputada Municipal em Palmela 31 anos	 Andreia Martins Secretária Clínica 38 anos	 Nádia Penas Professora 40 anos	 Tomás Barão Func. na Divisão de Juventude da C. Municipal de Setúbal 24 anos	 Paula Serralha Voluntária no Projeto "From Kibera 'Whith Love'" 21 anos	 Leandro Lagarto Licenciado em Relações Internacionais e Ativista Estudantil 21 anos	 Sandra Maltez Administrativa 38 anos	 MANDATÁRIO Fernando Rosas Historiador e Professor 73 anos

ADERE AO BLOCO Também podes fazê-lo em Bloco.org

Preenche, recorta e envia para: Bloco de Esquerda, R. da Palma 268, 1100-394 Lisboa

[nome]

[morada]

[cod. postal] -

[email]

[telefone] [telemóvel] [idade]

[quero saber mais]

[quero aderir]

Os dados enviados destinam-se apenas para utilização do Bloco de Esquerda. Tens o direito de aceder a essa informação para retificar ou cancelar os mesmos.

2015-2019
**FIZEMOS
ACONTECER**



Fim dos cortes nos salários e pensões

Salário Mínimo nos 600€

Adoção por casais LGBTI+

Redução histórica do preço dos passes dos transportes

Legalização da cannabis medicinal

Manuais Escolares gratuitos

35h semanais de trabalho na Função Pública

Valor da propina máxima reduzida em mais de 200€

800 mil famílias com tarifa social da energia

Integração dos precários do Estado

Estatuto do Cuidador Informal

COMBATE À CORRUPÇÃO

FIM DA PROMISCUIDADE ENTRE POLÍTICA E NEGÓCIOS

As privatizações de empresas estratégicas, as PPP, os concursos públicos feitos à medida, os poderes ocultos dos "donos disto tudo" num sistema financeiro sempre salvo com dinheiros públicos são os exemplos da desgraça que tão caro têm saído ao país. PS e direita têm-se unido para impedir mudanças de fundo de que o país precisa.

Criminalizar o enriquecimento injustificado, com confisco dos bens

Obrigar quem tem cargos públicos a declarar o seu património

Alargar para 6 anos o período de nojo de ex-governantes, impedindo-os de laborar nas empresas do setor que tutelaram

Reforçar meios ao dispor da polícia de investigação criminal

Acabar com os vistos gold, instrumento para lavagem de dinheiro

SALVAR A SAÚDE

A defesa do Serviço Nacional de Saúde universal, geral, público, gratuito e de qualidade é um dos grandes desafios que o país tem pela frente. É necessário aumentar o financiamento, utilizar os recursos de forma mais racional, alargar as valências, contratar mais profissionais e melhorar as suas condições de trabalho.

Fim das taxas moderadoras

Acabar com as listas de espera para consultas e cirurgias

Garantir separação clara entre público e privado

Autonomizar gestão das unidades do SNS

Rever carreiras dos profissionais de saúde e criar carreiras específicas em falta

Reforçar equipas multidisciplinares de saúde mental nos Cuidados de Saúde Primários

Reforçar orçamento do SNS e criar plano plurianual de investimentos

IGUALDADE

Uma sociedade que enfrenta todas as formas de discriminação é uma sociedade mais forte, livre e justa. O programa do Bloco combate todas as formas de desigualdade de género e preconceitos contra as pessoas LGBTI+. Recusamos as orientações da "Europa fortaleza" que alimentam o racismo e a xenofobia. Garantimos às pessoas com deficiência a sua autonomia.

Reforçar regra da paridade nas listas para a Assembleia da República [50%]

Juízos especializados para a violência doméstica

Modificar natureza do crime de violação para crime público

Criar estatuto de vítima de violência doméstica para as crianças

Convergir a prestação das pessoas com deficiência com salário mínimo

Adotar lei-quadro antidiscriminação e criar rede nacional de centros de referência LGBTI+

Reconhecer direito de voto a quem seja titular de autorização de residência e nacionalidade a quem nasceu em Portugal

Aumentar o programa de acolhimento de refugiados para 24 meses

RESPONDER À EMERGÊNCIA CLIMÁTICA

O aquecimento global está a aumentar e, se nada for feito, em 2030 o mundo terá ultrapassado o aumento de 2°C de temperatura global, momento a partir do qual podem desencadear-se fenómenos irreversíveis de caos climático. Em Portugal, as consequências das alterações climáticas já fazem vítimas: fenómenos extremos, como os incêndios de 2017, são o exemplo mais trágico. A política dos pequenos passos e do capitalismo verde faliu. A emissão de gases com efeito de estufa aumentou na última década. É tempo de agir, ouvindo a extraordinária mobilização das gerações mais jovens.

Neutralidade carbónica até 2030

Fim da produção de automóveis com combustíveis fósseis na União Europeia até 2025

Reflorestação nacional, reduzindo a área de eucalipto

Fim do plástico de uso único e garantir que, a partir de 2022, metade das bebidas são vendidas em embalagens reutilizáveis

Aumentar a produção solar de energia e acabar com a produção de carvão

Criar o Ministério para a Ação Climática

Plano Ferroviário Nacional para ligar todas as capitais distritais e regionais

Alargar sistemas de transportes coletivos rodoviário, ferroviário e fluvial nas áreas metropolitanas

Reduzir custo dos transportes públicos em direção à gratuidade

172 INICIATIVAS LEGISLATIVAS ENTREGUES

41 PROJETOS DE LEI APROVADOS

BLOCO É O PARTIDO COM MAIS PROJETOS DE LEI APROVADOS

De acordo com o balanço da atividade parlamentar da última sessão legislativa, o Bloco não só foi o partido que entregou mais projetos de lei, 64 no total, e mais resoluções (108), como foi também aquele que mais projetos viu aprovados: 41.

EMPREGO COM DIREITOS

ACABAR COM A PRECARIIDADE

Nos últimos anos, o emprego aumentou. No entanto, a precariedade atinge 22% dos trabalhadores. Entre os jovens, eleva-se a 66%. Às antigas formas de precariedade vieram juntar-se o outsourcing e a uberização. Os salários continuam a ser baixos e as desigualdades salariais enormes. Na legislatura que agora findou, o PS recuou nos seus compromissos, chumbando com a direita medidas que permitiriam reforçar os direitos de quem trabalha. Quanto mais força tiver o Bloco, mais passos firmes serão dados no combate à precariedade.

Relançar a contratação coletiva

Definir leques salariais de referência no público e no privado

Reduzir horário de trabalho para 35 horas no privado

Restringir utilização dos contratos a prazo e reforçar poderes da Autoridade para as Condições de Trabalho (ACT)

Aprovar nova lei de combate ao trabalho temporário e ao falso outsourcing

Alargar direitos dos trabalhadores por turnos

CONHECE O PROGRAMA DO BLOCO EM

programa2019.bloco.org

**FAZ GENTE DE CONFIANÇA
ACONTECER**

Salário Mínimo 650€ em janeiro 2020, com uma subida anual nunca inferior a 5% por ano

Fim das PPP na Saúde

Reforma aos 65 anos ou aos 40 de descontos

100 mil casas para arrendamento acessível [desde 150€/mês]

100 mil novos postos de trabalho qualificado na recuperação dos serviços públicos, transição energética e reconversão industrial

Rede pública de creches e jardins de infância de acesso gratuito

Aumento do investimento em saúde, educação e transportes

Acabar com as propinas no Ensino Superior

Mais orçamento para a Cultura [1% PIB]

Programa de requalificação das escolas públicas

06 OUT **VOTA**

